



# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA  
Administrador: ARTUR BASTO  
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Director:  
P.º Alberto da Rocha Martins  
Telefone 8451

Redactores Principais } JOSÉ TEIXEIRA  
JOÃO P. DA SILVA CORRÊA  
Redacção e Administração: R. D. António Barroso, 42-44

## Solenidades em honra da Imaculada Conceição

A grande afluência de fiéis à novena em honra da Imaculada Conceição já é tradicional nesta cidade onde os barcelenses acalentam entranhado amor a Nossa Senhora.

A Igreja Matriz registou durante os dias que precederam a festa da Imaculada Conceição — dia oito de Dezembro — uma enorme multidão de fiéis que ali acorrem a fim de se preparar convenientemente para a Festa tradicionalmente portuguesa e cristã em honra da Padroeira.

Durante o tríduo preparatório prégou, com muito agrado e competência, o Rev. P.º António Carvalho Guimarães, Vigário Cooperador da freguesia de Requião, Famalicão. Foi ouvido com interesse e respeito pela numerosa assistência, tendo na segunda feira proferido um sermão eloquente sobre a Imaculada Conceição de Nossa Senhora.

Estas solenidades são promovidas em todos os anos pela Pia União das Filhas de Maria que deste modo procuram promover o culto de Nossa Senhora e afervorarem-se, cada vez mais, na piedade e no amor de Deus.

Foi, por várias razões, uma festa encantadora onde se destacou o trabalho e o zelo do Rev. Prior de Barcelos P.º Alfredo Martins da Rocha.

Felicitemos todos os que concorreram para esta magnífica solenidade em honra da Padroeira.

## INSTANTÂNEOS

### XXXVII — Um dos objectivos!

A grande campanha nacional para «a solução, tanto quanto possível rápida e completa, do problema da recuperação social dos cegos válidos e da assistência devida aos inválidos» está a encontrar, em todo o País, o aplauso mais retumbante e clamoroso.

Através da grande imprensa, todos os dias, tomamos conhecimento de reuniões, alvítrés e iniciativas e, por aí, podemos avaliar bem o êxito rotundo e indispensável com que, fatalmente, há-de culminar a generosa e cristianíssima campanha agora aberta.

Na reunião, no Ministério do Interior, com os representantes da imprensa diária, para lhes expor o pensamento do Governo e o plano de realizações em relação ao problema da cegueira, o ilustre titular daquela pasta fez notar que a quase totalidade dos cegos existentes não se encontravam em condições de se bastarem a si próprios porque, os estabelecimentos actuais de ensino dos cegos, enfermavam do errado conceito de verem em cada cego apenas um músico e, o ilustre director do Instituto de Assistência aos Inválidos, ao salientar a clareza e os objectivos superiores da benemérita campanha de que acabavam de tomar conhecimento, afirmou: «Procura-se enquadrar o problema de uma forma prática e humana, e todo o nosso esforço se dirige a diminuir e, se for possível, acabar de vez com esse triste e desolador espectáculo dos cegos tocadores, que põem uma nota de tristeza nas ruas da cidade, dando lugar ao parasitismo, repugnante dos acompanhadores, que exploram, em seu benefício, a caridade pública».

Realmente, a grande solução deste angustioso problema social, está em procurar dar condições de vida independente ao cego mas, uma vez conseguido tal objectivo, há que subtrai-lo a essas tristes exteriorizações, há até a necessidade de as contrariar enquanto não chegar a hora da possibilidade da sua extinção total porque, além do mais e no fim de contas, o cego é sempre o menos beneficiado.

Denunciar os exploradores dos cegos, afinal os verdadeiros e os grandes músicos, isto é, dar caça aos oportunistas, aos eternos videirinhos, certamente, não deixará de ser o grande tema a glosar todos os anos no dia 13 de Dezembro — dia de Santa Luzia — o «Dia do Cego».

FOTÓGRAFO-AMADOR

## Feiras Semanais

Por motivo das Festas do Natal e Ano Novo, que coincidem com os dias de feiras semanais nesta cidade e por ser obrigatório o encerramento de todas as actividades profissionais, informa-se que aquelas feiras são antecipadas para os dias 22 e 29 do corrente, isto é, para as segundas-feiras anteriores aos dias em que deviam realizar-se.

O Grémio do Comércio desta cidade, depois de obtida a necessária autorização, participou o facto a todos os seus agremiados e bom seria que o mesmo fosse feito a todos os interessados nesses mesmos mercados.

## QUADRO

A rua chora lama  
e canta uma canção  
breve... ligeira... breve.  
O asfalto humedecido  
risca poalhas tintas  
em baques de ilusão.  
Um pedinte implora esmola  
e levemente... leve...  
estende a sua mão.  
Na curva da esquina  
um cego canta e chora  
uma canção qualquer  
e junto, bem junto a ele,  
um vulto de mulher  
estende uma bandeja  
com versos de amargura...  
arrancados... quem sabe...  
se à voz da sepultura.  
Chove.

A rua é triste...  
e a fome estende a mão,  
dolente, humedecida,  
num dobre de incerteza,  
mostrando assim a vida.  
Outro pedinte e outro,  
gente amargurada  
que sofre, sente e morre  
na berma da estrada...  
E o cego já não canta;  
mas chora a solução...  
um choro que faz pena.  
Melhor para ele ser cego...  
não ver toda a verdade.  
Melhor... melhor ser cego  
não ver toda a verdade!

Barcelos, Nov. 1952

António Baptista

## Sábado — Dia do Cego — convidam-se todos os portugueses a colaborar nessa campanha

Como tem anunciado toda a imprensa portuguesa é já no próximo sábado que se inicia, sob os auspícios do Ministério do Interior e com a colaboração do Instituto de Assistência aos Inválidos, a campanha cristã e humanitária de socorro à infortunada classe dos cegos.

Problema angustioso que preocupa os Governos e que não pode ser esquecido de quantos albergam no peito sentimentos de nobreza e de caridade.

Esta campanha que há-de concretizar-se num peditório para cegos de Portugal e em tudo o que foi sugerido pelo zelo e caridade das comissões constituídas para esta finalidade, merece não só o apoio de todos os portugueses mas, também, o sacrifício duma esmola.

Por esse motivo é nos sumamente grato prevenir todos os nossos leitores da Cidade e do Concelho para que, no próximo sábado — Dia do Cego — não deixasse de trazer as suas esmolas à Comissão de Assistência e fomentar junto dos

seus amigos e conhecidos o entusiasmo cristão em favor de tantos desgraçados.

É um dever de caridade, que se impõe a todos os católicos e um dever de solidariedade humana que se impõe a todos os portugueses.

Louvamos o Governo da Nação pelo seu espírito cristão e social em promover nesse dia — dia de Santa Luzia — e este ano «Dia do Cego» esta simpática campanha que vai, com certeza, minorar o sofrimento e o infortúnio de tantos desgraçados que, para maior desdita, são, como muito bem acentuou aos representantes da Imprensa o Snr. Ministro do Interior, miseravelmente explorados, andando de porta em porta a pedir para eles e para outros que pretendem viver à custa deles.

Bem hajam o Snr. Ministro do Interior e o Instituto de Assistência aos Inválidos por este empreendimento que, naturalmente, há-de ser eficazmente compreendido por todos os portugueses de boa vontade.

## Diálogo sem Comentários

Uma viagem pelo caminho de ferro, para quem tiver espírito de observação tem quase sempre alguma coisa de inédito e sensacional.

Uma carruagem, de 3.ª é o mais completo sortido de variedades que imaginar se pode, porque nas outras só viajam as pessoas importantes, ou que julgam sê-lo, e por isso não gostam de andar misturados com a massa anónima, nem suportam de boamente os incómodos inerentes do «à vontade» que todos tomam, porque ali tudo é democrático e alheio a etiquetas.

Pelo que nos toca, haja o que houver; apertos ou falta de lugar, os 3 riscos não são facilmente trocados pe-

los lugares das elites da sociedade.

Querem saber qual foi a resposta, que deu, há dias, um amigo meu com quem viajava para o Porto, a uma senhora das suas relações, que lhe perguntou admirada, porque ia em 3.ª classe.

— Por não haver 4.ª, minha senhora.

Ela riu-se sem vontade, esperou que uma criada lhe desse uma mala, e entrou sem dizer palavra, enquanto nós, indistinta e democraticamente, entramos também na carruagem vizinha.

Desta vez podem entrar comigo, leitores, que não pagam nada, sentem-se como eu o fiz à beira da

(Continua na página 2)

# Vida Desportiva

## Ainda o caso do Gil Vicente

Abordamos ainda hoje e pela última vez, o caso do Gil Vicente, para tecer mais algumas considerações e, se nos dá licença o nosso brilhante camarada da "Estrela do Minho", de Famalicão, para esclarecimento dos pontos que deve desconhecer, e agora com mais propriedade, visto que a F. P. F., dando provimento à exposição do Gil Vicente, rectificou a decisão dos mentores da A. F. B.—com a qual Jota Cê concordou plenissimamente...

Mas, ao fazê-lo, queremos significar a muita consideração e o muito respeito que nos merece o ilustre jornalista, cujos escritos muito apreciamos, tanto pelo espírito de imparcialidade que sempre nos revelam, como pelo ponderado e justo critério de que são orientados.

Se leu as nossas considerações da semana última terá verificado que estamos em campos opostos, pois o artigo 40.º não contém matéria pela qual se possa julgar a exposição do grupo barcelense e muito menos são de aplicar as sanções do art.º 67.º e seu § 1.º, visto que estas sanções são aplicáveis por motivo de PROTESTO DE JOGO.

Repete-se que o Gil Vicente não protestou qualquer jogo que tenha realizado ou contestou qualquer resultado.

Pediu, sim, a rectificação da tabela da classificação e, neste caso, até o próprio § 1.º parece dar razão quando diz: "Se a reclamação feita depois de homologada a prova incidir sobre o clube que tiver ganho a competição e, a ser julgada procedente, determinar alteração da CLASSIFICAÇÃO do referido clube..."

No caso presente, dentro do espírito desta matéria, a classificação foi SIMPLEMENTE ALTERADA quanto ao 3.º lugar. O Gil Vicente não sobe ao 3.º posto — mantém-se. Beneficia, é certo, porque a região bracarense tem de dar TRÊS GRUPOS para o Campeonato Nacional da II Divisão e porque o Fafe perdeu os seus direitos na Tabela, o 4.º classificado é automaticamente chamado a completar esse número.

Mas nós defendemos o princípio de que esse art.º só tem aplicação para protestos de jogos, por irregularidades verificadas DEPOIS DE INICIADA A PROVA e pelos motivos das suas três alíneas e a não ser assim perguntamos: Quando e porque motivos tem aplicação a matéria do art.º 111.º dos Regulamentos? Este começa assim:

"QUANDO SE VERIFICAR que o jogador, tendo pedido licença, o fez sem se encontrar em situação legal para a obter..."

Quando se verificar—tempo indefinido, razão porque a reclamação do Gil Vicente foi feita a tempo. Havia sômen-

te que averiguar se o jogador do S. C. de Fafe se encontrava ou não em SITUAÇÃO LEGAL quando pediu licença — e foi esta a prova que o Gil Vicente teve de fazer e em face da qual a F. P. F. anulou, e muitíssimo bem, a decisão da A. F. B. e do seu Conselho Jurisdicional.

De resto é o próprio Sporting C. de Fafe que dá razão às coisas quando diz que o Gil Vicente MORALMENTE não tem razão...

## Gil Vicente, 2 — Famalicão, 0

Ficamos indiferentes aos acontecimentos registados no passado domingo era pactuarmos com desmando que inêrgicamente censuramos. Sempre, nestas colunas, temos defendido a ordem, a disciplina e a justiça e dentro destes princípios continuaremos — para prestígio do Desporto e de Barcelos.

A atitude assumida por alguns jogadores do team local merecem áspera censura, até porque alguns, à parte a sua responsabilidade desportiva e neste pormenor só prejuízos acarretaram para o grupo que lhes devia merecer respeito e consideração, prejudicaram a sua vida futura.

Falta de serenidade, numa altura em que tudo se devia fazer para merecer das esferas superiores confiança, dando-lhes em troca, no elevado espírito desportivo e sã disciplina, o reconhecimento incondicional pela justeza da decisão que veio integrar o Gil Vicente naquela posição a que tinha incontestável direito.

As sanções disciplinares que por via desses desacatos vão surgir, hão-de afectar o moral daqueles que, com lealdade, deram todo o seu esforço para a conquista da vitória que desde os primeiros minutos se desenhava e até por esta circunstância é mais lamentável a atitude dos jogadores que não tiveram auto-domínio para tornejar as dificuldades...

O jogo em si, quer no primeiro meio tempo, quer no segundo, até à altura das expulsões, decorreu com geral agrado da numerosa assistência que afinal veio a sair aborrecida com as lamentáveis cenas verificadas.

O Gil Vicente dominou em todos os pormenores e o resultado com que terminou a primeira parte foi o justo prémio da sua incontestável superioridade.

Boas jogadas, rasoável concepção técnica e apego à luta, foram as notas dominantes de três partes do jogo, embora houvesse também virilidade que nunca chegou a passar as medidas das conveniências.

O último quarto de hora é que veio estragar tudo quanto de bom se havia feito até então. E diremos mesmo que o que de mau houve só há a responsabilizar alguns jogadores do grupo local, que

## CARTAZ

do «Jornal de Barcelos»

Hoje, às 21,30, será exibido um filme que provoca franca hilariedade, com CANTINFLAS, o Rei da Galantaria e da estocada, em

### Os Três Mosquiteiros

Uma farsa impagável e com a actuação do mundial famoso «Ballet Theatre».

No próximo domingo, de tarde e à noite, reposição do maior filme de todos os tempos:

### ROMIEU E JULIETA

O imortal drama de amor, vivido com toda a perfeição e nobreza artística.

Com Norma Shearer, Leslie Howard, John Barrymore e Basil Rathbone.

### Pelo telefone 8-4-1-0

pode pedir de sua casa todos os artigos que lhe fazem falta, pois a

### Cafezeira de Barcelos

dispõe do maior sortido da sua especialidade.

### Cap. Barreto de Magalhães

De visita a sua família, tivemos o prazer de cumprimentar nesta cidade, o Sr. Capitão Manuel B. de Magalhães, ilustre comandante da Guarda Fiscal em Valença.

## O BOLO REI

da Pastelaria Arantes

tem sido todos os anos considerado o melhor!

não souberam dominar-se a fim de não darem motivo a recriminações, de mais a mais que o grupo estava em vencedor e com todas as possibilidades de aumentar a vantagem.

Arantes, Teixeira e Amadeu, conjuntamente com Ferrão II, foram expulsos do terreno, mas condenável a todos os títulos a atitude de Teixeira...

Os grupos alinharam:

Gil Vicente—Augusto, Barga e Chaves; Teixeira, Matos e Nôlito; Maciel, Arantes, Amadeu, Alcino e Silva.

F. C. de Famalicão—Magalhães, Ferrão II e Cerqueira; Ferrão I, Ralho e Adelino; Perez, Lopez, Penas, Vítor e Rogério.

Arbitro — J. Apresentação. Nôlito foi a figura saliente do encontro. Dominou todo o terreno, seguido de Maciel, Matos e Augusto, este, especialmente, na parte final do encontro.

Os golos foram obtidos na primeira parte, por Alcino, de grande penalidade, o primeiro e com um remate imparável e de grande efeito, o segundo.

RUI DO CAVADO

## Diálogo

sem Comentários

(Continuação da página 1)

janela, e observem o panorama.

Ouve-se a partida. Entra o revisor e um jornalista, começam ambos o seu trabalho, e ao meu lado, principia também, o diálogo que aqui fica arquivado, deixando os comentários para outra vez.

São dois rapazes elegantes, cheios de vida e boa disposição que, despreocupadamente, travam entre si a conversa que se segue.

— Que fez o Ferd'nand, hoje? Diz o mais desportista, para o colega que lia o Comércio do Porto.

— Ainda não vi, mas estes dias tem-nas feito boas!

— Olha o que fez o gajo? foi cozer o selo à máquina?

— Bem, deixa lá o Ferd'nand. Quero ler o resto. Logo não tenho tempo.

— Ora essa, velhinho, não tens tempo?!

Pois é igual para todos!

— Pois é; mas cada um emprega-o como entende; disse o outro meio sério, e com ares de filósofo.

— Basta de «armanços»! Deixa as lamentações para os velhos.

— Olha lá, quando tomas a vida a sério? Hás-de ser sempre criança?

— Quem te não pôs a Padre!

Davas um lindo pregador.

— Não é isso, rapaz; é que não ligo só ao futebol, e não simpatizo com os «tipos» que só sabem falar da bola, do fado e das fadistas, só lêem romances policiais, e a pouco mais se resume toda a sua cultura.

— Bravo! Coragem! Não sabia dos teus progressos! Em frente. Dos fracos não reza a história. Os grandes são assim mesmo. Eu cá, vou-me reduzindo à minha insignificância, e deixo os outros teimar.

— Com todo esse humorismo, podes vir a dar um bom redactor dos «Ridículos», ou escrever contos para os «jornais» como faz o Serafim Rodrigues.

— Vá, muda o tom à música, e vamos fazer os prognósticos de Domingo, para o concurso «Peprodente».

— Se fosse só o Porto, era garantido.

Há-de «limpar o cebo» aos estudantes.

— Eu sei que és um doente pelos tripeiros mas... diz lá os outros resultados...

— Agora deixa-me ler, e depois lá vamos.

Dá tempo ao tempo.

Nada de precipitações!...

Calaram-se por alguns momentos.

O mais desportista acendeu um cigarro, procurou na carteira um calendário dos jogos, enquanto o seu colega lia com atenção o noticiário estrangeiro.

Aproxima-se a 1.ª paragem. Alguns passageiros

## Mundanismo

Fazem anos:

Hoje:—A Sr.ª D. Maria Júlia Torres Matos Fontainhas e o Snr. Teófilo Augusto Pereira Vilas Boas, nosso assinante no Porto.

Amanhã:—O menino José António Natividade Miranda Veiga.

Sábado:—As Snr.ªs D. Maria das Dores da Cunha Vieira e D. Maria Augusta Barroso Coutinho e a menina Maria de Lourdes da Cruz Sousa Lima.

Domingo:—A Snr.ª D. Maria Alina Esteves Melo e o Snr. José Luís Martins.

Seg.-feira:—A Snr.ª D. Maria Adelaide Machado Pais de Araújo Felgueiras Gayo.

Terça-feira:—A menina Maria Madalena Pereira Rodrigues Moreira e o Snr. Francisco Manuel Cardoso e Silva Dias Gomes.

Quarta-feira:—O Snr. José da Quinta Gomes da Costa.

## OS PARALELOS

da PASTELARIA ARANTES

são muito bons para acompanhar o chá, café, leite e vinhos.

### Novidades são...

Na última segunda-feira, dia da Imaculada Conceição, na Igreja Paroquial de Barcelinhos, celebrou o seu casamento a Snr.ª D. Maria Aurora Pereira Pinto de Azevedo, filha querida da Snr.ª D. Celestina Rosa Pereira de Azevedo e do nosso amigo Sr. Adriano Pinto de Azevedo, estimado ajudante do Conservador do Registo Civil, com o Snr. Cecílio Cachada de Magalhães, empregado comercial, filho da Snr.ª D. Ana Faria Cachada e do Snr. Alberto Barbosa de Magalhães, de Braga.

Esteve como Ministro Assistente o Rev. Prior de Barcelos Snr. Padre Alfredo Martins da Rocha que na altura própria explicou o sacramento do matrimónio e fez uma tocante alocução aos noivos, que são dotados das melhores qualidades de carácter e de bondade.

No final, em casa dos pais da noiva, foi servido um fino «copo de água» a que assistiram além de outras pessoas desta cidade e de Braga, os Revs. Padre António de Jesus Martins e Alfredo Rocha.

Aos noivos, que partiram em lua de mel, desejamos-lhes muitas felicidades e um lar cheio de bênçãos.

mais apressados vão-se levantando, os dois amigos erguem-se também, dirigem algumas graças a umas meninas que procuravam dar nas vistas, e saem, um após outro, logo que o comboio parou. Fiquei a pensar nas palavras destes 2 rapazes... Para a semana farei os comentários.

JORGE DE RIBAMAR



# COOPERATIVA

## “A NOSSA VIVENDA”

BARCELOS

No segundo aniversário da sua fundação (8/12/1950—8/12/1952) desta Cooperativa a Direcção tem o prazer de levar ao conhecimento dos Ex.<sup>mos</sup> Sócios e de todos os Barcelenses alguns dados elucidativos permitindo-se publicar as fotografias de alguns prédios já construídos e adquiridos, de posse dos associados.

**2 ANOS** de actividade **APENAS.**

**960 contos** destinados para a construção ou aquisição de prédios para **24** sócios, Senhores:

### Chamadas por ordem numérica:

- Miguel Macedo Gajo
- Alfredo Pereira Pinto Lomba
- Custódio Lopes Rodrigues
- Dr. Joaquim Reis
- Dr. Artur Pinto Coelho
- José António Rodrigues
- Artur Vieira de Sousa Basto
- António Alberto de Miranda Arantes
- António Azevedo Coelho Gonçalves
- Simplicio Landolt de Sousa
- José da Silva Guedes da Encarnação
- Manuel Carvalho
- Manuel de Jesus Castro
- Augusto da Silva
- Jorge Pereira da Silva
- Luis Pinto Brochado Monteiro Pedras

### Chamadas por sorteio:

- José Soucasaux
- Teresa da Silva Ribeiro
- Baltazar Gonçalves Ramos de Faria
- Deolinda Rosa Vieira Vasconcelos Soucasaux
- Margarida Miranda Duarte
- Maria Hortense Pinheiro dos Santos
- Manuel Joaquim Gonçalves
- Maria Laura da Silva Duarte Senra



Prédio do sócio Snr. Custódio Lopes Rodrigues, com a prestação mensal de 121\$00

Até 30 de Novembro foram dispendidos na compra e construção de prédios mais de quatrocentos e cinquenta contos



Prédio do sócio Snr. José António Rodrigues, com a prestação mensal de 241\$00



Prédio do sócio Snr. Manuel Carvalho, com a prestação mensal de 121\$00



Prédio dos sócios Snrs. Dr. Artur Pinto Coelho, António Miranda Arantes e da Snr.<sup>a</sup> D. Tereza Ribeiro, com as prestações mensais de 241\$00, 241\$00 e 101\$00



Prédio do sócio Snr. Baltazar Ramos de Faria, com a prestação mensal de 121\$00

**Faça a sua inscrição**

Contribuindo para:

- O seu próprio bem-estar
- O bem-estar da sua família
- O engrandecimento de Barcelos



Prédio do sócio Snr. Artur de Sousa Basto, com a prestação mensal de 121\$00

# CALÇADO SOLAESPUMA

**Levesa:**

Quase tão leve como uma pluma

**Elegância:**

Flexibilidade e elegância — modelos distintos

**Comodidade:**

Cómodo como um maple — de andar suave como por sobre alcatifa

**Duração:**

Quase uma vida inteira a andar

**Custo:**

Uma insignificância

# CALÇADO SOLAESPUMA

é a grande novidade de 1952 e que acaba de revolucionar os mercados portugueses.

À venda nesta cidade:

## SAPATARIA CUNHA

Largo da Porta Nova — Telefone 8256

**Para presentes de NATAL**

**AZEITE EXTRA**, em latas de 2, de 5 e de 10 litros.  
**NOZES** a 12\$00 o kilo.  
**Arroz seco** a 6\$60.  
**BACALHAU E POLVO**, costumamos vender sempre o que há de melhor. Aceitamos desde já encomendas.

**CASA ÁGUA**

Telef. 8445 BARCELOS

**A Cafezeira de Barcelos**

é situada em frente à Padaria João Luís e vende aos melhores preços

Baunilha, Açúcar baunilhado, Nós moscada, Amêndoa prateada, Frutas secas e cristalizadas, Queijo rico, Nozes, Avelãs, Pudim Rospal, Gelatina, Mel puro em frascos e avulso

e muitos outros artigos da sua especialidade, que são vendidos com absoluta garantia de conservação. No seu próprio interesse faça uma visita à

**Cafezeira de Barcelos**

em frente à Padaria João Luís

### Agenda Médica

**Maria Angelina Corrêa**  
MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS  
Consultas das 10 às 12  
Campo 5 de Outubro — Telefone 8398

**José António Faria Torres**  
Médico  
Consultório:  
Rua D. António Barroso — Telef. 8377  
Residência:  
Av. Alcaides de Faria — Telef. 8210  
Consultas das 10 às 12

**FRANCISCO TORRES**  
Médico  
Consultório:  
Rua D. António Barroso — Telef. 8377  
Residência:  
Av. Alcaides de Faria — Telef. 8210

**Casa de Saúde de Barcelos**  
Cirurgia — Partos  
Rua Borjona de Freitas — Telef. 8399

**Moreira da Quinta**  
Médico  
Av. Dr. Oliveira Salazar — Telef. 8380

**António Pedras**  
MÉDICO  
Doenças de pulmões . Raios X  
Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17

Residências: { Arcoselo — Telefone 8287  
Av. dos Combatentes, 196 — Tel. 8456  
Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70 — Tel. 8422

**ANTONIO COUTINHO**  
MÉDICO  
Consultório  
RUA INFANTE D. HENRIQUE, 56  
Telefone 8509

**Camilo Ramos**  
Cirurgião-Dentista e Farmacêutico — Doenças da boca e dos dentes — Prótese Dentária  
Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º  
Residência: C. Camilo C. Branco, 62  
Telefone 8321

**LAURINDA VIEIRA**  
PARTEIRA-ENFERMEIRA  
Partos, Tratamentos e Injeções  
Rua da Madalena, 10 (Enfrente à Capela de S. José)

**FARMÁCIAS DE SERVIÇO**

No próximo domingo, estão de serviço permanente as farmácias CENTRAL, na Rua Bom Jesus da Cruz.

**Aproveite a ocasião**

Relógios garantidos com 15 Rubis a 250\$00. Vende a RELOJOARIA CARVALHO — Aven. Dr. Oliveira Salazar, 40 — Barcelos.

Esta casa espera nova remessa destes afamados relógios, restando poucos da remessa recebida.

**«Jornal de Barcelos»**

Assinatura (trimestre) . . . 10\$00  
Número avulso . . . . . 1\$00  
Estrangeiro (ano) . . . . . 60\$00  
Ultramar (ano) . . . . . 50\$00  
Anúncios judiciais — linha . . . 63  
Comunicados e anúncios oficiais . . . . . 1\$50  
Anúncios por formato — preços convencionais. Linómetro tipo corpo 8.

Anunciem no **Jornal de Barcelos**

Visado pela COMISSÃO DE CENSURA

## TINTURARIA BARCELENSE

(Filial da Tinturaria Brasil da Póvoa de Varzim)

Tintos garantidos em todas as cores  
**Lutos em 48 horas**

LAVAGENS QUÍMICAS E A SECO

AGENTE EM BARCELOS

## CASA MATEUS

(Em frente à Igreja do Senhor da Cruz)

## A Cafezeira de Barcelos

DE

**MANUEL DA CRUZ PIAS**

RUA BORJONA DE FREITAS (Em frente à Padaria João Luís) — Barcelos

Casa especializada em café e cevada — Merceria fina

## Sem pincel, sem sabão e sem água

Faça a sua barba com o creme sem espuma:

### RIFEGREM

SUPRIME O MARTÍRIO DAS BARBAS DIFÍCEIS

À VENDA: na Drogaria da Praça (Barcelos), Farmácia Roma (Braga) e Farmácia Correia de Araújo (Porto)

## Armazéns de Barcelos, Limitada

Por escritura de 29 de Novembro de 1952, celebrada nas notas do notário da Secretaria Notarial de Barcelos, Dr. Luís Filipe Pinto da Fonseca, Manuel Francisco Cordeiro cedeu a sua cota de cem contos que tinha na sociedade, aos sócios Francisco Vaz Correia e Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras.

Barcelos, 2 de Dezembro de 1952.

O ajudante da Secretaria Notarial

a) João Alves de Faria

## Piano — Vende-se

Piano de mesa, vende-se. Próprio para qualquer associação ou para crianças praticarem.

Informa esta Redacção.

## Armazém

Aluga-se uma loja com utilidade para armazém em frente ao Teatro.

Informa esta redacção.

## Passa-se

Padaria de trigo e boroa, merceria e vinhos.

Por motivo de doença, passa-se em bom local.

## 3 Artigos que lhe interessam...

1.º - Rádís **Siera**, **Luxor** e **Shaub** desde 100\$00 mensais, para todas as correntes e bateria.

2.º - Candeeiros **Tilley** ingleses a petróleo, próprios para armazéns, residências e Igrejas.

3.º - Luz **Fluorescente** com grande baixa de preços.

Não compre sem consultar preços do

## Bazar de Santo António

Rua de D. António Barroso, 70-72 e 74

Telef. 8455

BARCELOS



**OLIVA**

ZIGUEZAGUE

Chuleia, Caseia e Prega botões

GARANTIA PERMANENTE

Vendas a pronto e a prestações suaves

X

Agente em Barcelos:

**Fernando Valério de Carvalho**

Av. Comb. da Grande Guerra

## Vende-se

Arma caçadeira, marca Browniing-Belga, calibre 12,1 cano 5 tiros, moderna, câmara 12-70, P. V., aço especial, grande extracção. Está registada. Motivo retirada estrangeiro.

Preço 2.300\$00.

Ver Rua Sol, 127-2.º Telef. 20854. Falar Rua Santa Catarina, 309 — PORTO — Snr. Lobão.

# A festa da Imaculada Conceição

Teve grande brilho a festa em honra de N. Senhora da Conceição levada a efeito na Igreja Matriz da cidade.

O Rev. Prior de Barcelos, cuja obra de apostolado se vem afirmando como acontecimento notável na vida religiosa de Barcelos, organizou e presidiu a todos os actos de tão encantadora festividade, durante a qual o prestigioso orador sagrado e nosso amigo Rev. Padre António José de Carvalho Guimarães deliciou as centenas de fiéis com a sua palavra fluente e cheia de encantamento.

O tríduo, que foi iniciado na quinta-feira pretérita, esteve concorridíssimo e no domingo de manhã houve comunhão geral, abeirando-se da sagrada mesa todos os elementos dos organismos católicos e da cruzada eucarística, em número de algumas centenas.

Na segunda-feira de manhã essa comunhão foi dedicada às filhas de Maria, enquanto à noite desse dia—dia da Imaculada Conceição—se realizou a cerimónia da admissão das novas Filhas de Maria e encerramento de tão encantadora festa.

Ajoelhados aos pés de Nossa Senhora estavam todos os católicos da cidade, numa impressionante manifestação de amor e de carinho, implorando, através de preces sentidas e comovidas, as divinas graças de protecção, enquanto o distinto prégador enaltecia as excelsas virtudes da Rainha e Mãe que não deixa de velar, na mais difícil emergência, pela vida de trabalho e de sacrifício dos barcelenses.

A consagração e a apoteose a Nossa Senhora constituíram um momento de delírio e de impressionante beleza religiosa, o que bem demonstra a fé e a devoção pela Imaculada Virgem Maria.

## Pela Franqueira

A Ermidinha da Franqueira, onde Nossa Senhora continua a olhar e a proteger os barcelenses, com ternura e amor de Mãe, possui, desde a última semana, mais um importante melhoramento que é digno do maior realce: o sacrário.

Um devoto de Nossa Senhora da Franqueira, Serafim Alves da Costa, um consumado pintor que esta terra tem entre os seus muros, a cujos reais méritos nem todos os automobilistas deram ainda o devido valor, tomou a seu cargo o restauro do Sacrário, pintando-o e dourando-o com gosto de verdadeiro artista.

Ao realçar a atitude do Senhor Serafim Alves da Costa queremos somente significar a todos os devotos de Nossa Senhora que são estas pequenas-grandes coisas que tornam a Franqueira conhecida, entre tanto que se vai aumentando a devoção pela Rainha Nossa Senhora que lá do alto nos abençoa e acarinha.

## «Notícias de Viana»

Comemora hoje mais um aniversário da sua existência o nosso prezado colega «Notícias de Viana», que se publica na encantadora cidade de Viana do Castelo, um semanário que intransigentemente vem defendendo os interesses da sua terra.

Ao seu Director Snr. Engenheiro Alberto Vilaça e ao nosso estimado camarada Senhor Couto Viana e a todos quantos trabalham em «Notícias de Viana», enviamos os nossos parabéns com desejos de longa e próspera vida.

Serviços de Alto-falantes  
**CASA SOUCASAU**

Vinhos finos } das melhores marcas  
Espumantes }

Quer oferecer?  
Precisa deles em sua casa?

## A Cafezeira de Barcelos

tem ao seu dispor as mais conceituadas marcas que vende aos melhores preços.

## Desastre

Na passada terça-feira, quando a camionete G. A. 18-11, pertencente ao Snr. David da Costa Braga, casado, industrial, da freguesia de Vila Seca e conduzida pelo motorista Alcindo do Vale Gonçalves, solteiro, de 22 anos de idade, residente em Gemeses, concelho de Esposende, carregada de toros de pinheiro fazia a curva para entrar na ponte sobre o Rio Cávado, que liga esta cidade a Barcelinhos, foi desprendida dessa carga que caiu sobre alguns transeuntes que nesse momento passavam pelo passeio, aos quais feriu com maior ou menor gravidade.

A mais atingida chama-se Elvira Alves, solteira, de 52 anos de idade, criada que há muitos anos está ao serviço do Snr. Gaspar Macedo e que o pronto-socorro dos B. V. de Barcelinhos conduziu ao Hospital onde ficou internada por se ter verificado ali a fractura de uma perna e outras escoriações pelo corpo.

os  
**SONHOS**  
da Pastelaria Arantes são incomparáveis.

O melhor CAFÉ é o da  
**Cafezeira de Barcelos**

Casa especializada em mercearia fina

## Da Administração

### Aos nossos Assinantes

Com a aproximação do fim do ano, vimos solicitar dos nossos queridos amigos e assinantes o favor de mandarem pagar as suas assinaturas em atraso para maiores facilidades do serviço da Administração.

Especialmente àqueles que residem no meio rural e que ainda o não fizeram, pedimos para que se não esqueçam de atender ao que aqui se solicita.

Damos, a seguir, mais uma relação dos nossos assinantes que vieram ou mandaram pagar as assinaturas, informando que esta relação anda muito atrasada motivo porque a seu tempo serão publicados os nomes de todos.

### Por um Ano

António da Silva Leonor, de Faria; António Martins Borges, de Martim; António Vilas Boas, de Carvalho; Arlindo M. Campos, Casa do Povo, Manuel Faria e Silva, Presidente da Junta e Manuel Fernandes de Araújo, todos de Cristelo; António da Costa, Carvalho e José Campos, de Gilmonde; Alberto Pinto Rosa, D. Adelaide Ferraz e Casa do Povo, todos de Barcelinhos; Carlos F. da Silva Prata, de Encourados; Padre José R. S. Reis Maia, de Igreja Nova; Adão Carvalho, Padre José F. Vale Novais, de Vila Frescaíña; Claudina da Silva, de Vila Seca e Dr. José Ferreira Gomes, do Porto.

### Por 6 meses

António Alfredo Garcia, de Lisboa; João Fernandes da Cunha, de Barcelinhos; Simplicio de Sousa, Francisco Monteiro Torres, José Augusto, Henrique Augusto Moreira, Manuel de Castro, Tesouraria de Finanças, Alvaro C. Correia, Agostinho F. de Magalhães, Académico B. C., Francisco da C. Fonseca, D. Lucília M. Mesquita, de Vila Frescaíña, Telmo Carvalho, D. Maria José Beleza e Belmiro Antunes.

### Por 3 meses

Snr.ª D. Estrela Tavares e Dr. Manuel Novais.

### Novos Assinantes

Felizmente a Administração continua a registar a inscrição de novos assinantes deste semanário que, desta feita, vai alargando a sua acção doutrinária a todos os pontos das nossas aldeias, das cidades e vilas do Continente e mesmo ao estrangeiro.

A todos manifestamos o nosso agradecimento e fazemos votos para que cada um dos agora inscritos consiga trazer um novo amigo a *Jornal de Barcelos*.

## FALECIMENTOS

### Artur Gonçalves dos Santos

Na semana passada foi recebida, nesta cidade, a dolorosa notícia do falecimento do Snr. Artur Gonçalves dos Santos, de 61 anos de idade, que durante muitos anos foi empregado do Café Novo e que actualmente fazia serviço a bordo do vapor Highland Princess.

Era casado com a Sr.ª D. Maria Cândida dos Santos e pai da Sr.ª D. Sidónia Santos e dos Snrs. Artur, Álvaro e Venâncio Gonçalves dos Santos.

Lamentando o triste e inesperado desenlace, enviamos a toda família sentidas condolências.

## TABÚ

É a camisa de melhores medidas, boas entretelas, variedade de padrões

Números até ao 43

**TABÚ**, apresenta a camisa NATAL a 65\$00

Um exclusivo da

## CASA PEIXOTO

que vende também as melhores fazendas para fatos, sobretudos e vestidos

Rua D. António Barroso (Rua Direita)  
Telefone 8379

## O. M. E. N.

### Entrega de Prémios

No próximo domingo, 14 do corrente, pelas 11,30 horas, na Casa de Santa Maria, serão entregues os prémios atribuídos neste ano a casais de numerosos filhos pela Comissão Central da Obra das Mães pela Educação Nacional.

Antes será celebrada na Matriz uma Missa, sendo feita a consagração das Mães a Nossa Senhora.

Os casais premiados são: Prémio único — 5.000\$ — José Rodrigues de Oliveira e Adelaide Rodrigues Pereira, de Encourados: 17 filhos, sendo vivos 14; 1.º prémio — 2.500\$ — Avelino Gomes Loureiro e Lúsa Ferreira Martins, da Pousa, 15 filhos, ainda 13 vivos; e 6.º prémio 500\$ — Belmiro Magalhães Rodrigues e Cecília Gomes Fernandes, de Gilmonde, 8 filhos todos vivos.

## Lâmpadas a 4\$00

só no Armazém Esteves

## LEITE PURO

de vacas turinas

recebe de manhã e à tarde

a PASTELARIA ARANTES

e vende a 1\$20 o meio litro

## Voleibol

Na sede do Sporting Clube de Barcelos aceitam-se inscrições para a prática deste desporto, cujos treinos tem lugar aos domingos, no Campo A. Ribeiro Novo, a partir das 8,30 horas.

—Convidam-se todos os clubes desportivos da cidade a dedicarem-se a esta salutar modalidade, estando todo o material do Sporting Clube de Barcelos à disposição dos interessados.

—No próximo mês de Janeiro de 1953 o Sporting C. de Barcelos levará a efeito 3 torneios de Voleibol, em disputa de igual número de taças, para as categorias de Infantis, Júniores e Séniores.

X

## Feiras de Gado

Embora não tenhamos conhecimento oficial, sabemos que se envidam esforços no sentido de se abrirem os mercados dos gados que, por via da febre aftosa, foram proibidos pelo Senhor Governador Civil do Distrito.

Em Famalicão, terra nossa vizinha, esse mercado já na passada quarta-feira se efectuou, se bem que com diminuta concorrência.

Pelo grande interesse que a efectivação das feiras dos gados traz às terras—ao seu comércio especialmente— bom seria que o Snr. Governador Civil levantasse a determinação dada muito oportunamente, visto que, segundo informações, essa doença está debelada.

X

## Electrificação Rural

Lemos algures que, no concelho de Loures, vão ser electrificadas as freguesias de Unhos, Frielos, Famões, A-das-Lebres, Montemor, Vila Rei e Casalhinos, enquanto a cada passo se lê nos jornais diários grandes dotações de subsídios para a electrificação de outras freguesias dos mais variados concelhos do País.

Supomos que em Barcelos este momentoso problema não está posto de parte, antes pelo contrário, faz parte das obras em plano para o próximo ano.

Oxalá que as autoridades não descurem a electrificação das freguesias rurais, especialmente aquelas que pelas suas condições favoráveis, podem ver satisfeita essa grande aspiração dentro em muito breve.

Desnecessário se torna enumerar as vantagens desse importante melhoramento, cuja realização os meios rurais desejam ardentemente.

## Vende-se

Casas com óptimo quintal, ramadas e árvores de fruto, situada no largo do Montilhão, em Barcelinhos.

Para ver e tratar: João Vasconcelos, Escola Agrícola de Barcelinhos.

Redacção e Administração:

Rua D. António Barroso, 42-44

TELEFONES 8418 e 8451

# Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS—Tel. 8428

## A Cozinha dos Canários

POT CONSIGLIERI SÁ PEREIRA

### A graça do ar

Ou seja pela limpeza do ar, ou pela graça das suas colinas, ou, ainda, pela saúde que neles reside por longos anos, pois era costume, antes de se civilizarem, os canários, viverem pelo menos um século e, em muitos casos presenciados pelas gentes antigas, bastante mais—a verdade é que, hoje todavia, apesar de desgastados pelos usos e costumes castelhanos, porque a taxa de viciosos do álcool e outras doenças contraídas à margem dos costumes normais, descontado tudo isto, o que é bastante, as mulheres, muito brancas e rosadas explicam essa boniteza pela graça do ar e as neves que, durante o inverno, lhes dá vida e alimento, porque de elas se derretem ou não (elas, as neves) depende a fertilidade do ano.

Todos os frutos são de cultivo exótico. Assim, os tomates, atribuem-se a um sujeito inglês, grave e circunspecto filantropo puritano que, além da Bíblia, se dedicou à função útil de criar um alimento para o seu povo, então distanciado das zonas antilhanas por longos dias de viagem.

O ananaz não é de cultivo conhecido; o açúcar, foi introduzido por contrabando e, mesmo assim, carece de grandes extensões logo decaindo a intensidade que teve na Madeira; a banana atribui-se, na tradição local, a um português que teria trazido do Brasil uns pés da exuberante planta que, hoje, é a primeira riqueza da ilha, pois a cochinchilha foi desbancada pelas sínteses químicas inventadas durante a primeira grande guerra pelos sábios alemães fiéis à sua Grande Germânia; e, em segundo lugar, pelo valor comercial do tomate de inverno que, no verão, é suplantado pelo continental que, em melhores condições de preço e gosto, aflui ao mercado inglês.

### Elas, predominam

As canárias já pela bondade dos produtos já pela limpeza dos artigos e boas e brancas mãos que os trabalham, sempre tiveram fama de boas guizandeiras. Uma simples sopa, feita dentro das horas que o puchero requere, adquire logo um sabor de ambrosia, o que se explica pela muita variedade de ervas e temperos

que empregam, devido ao alto tipo de vida que ali se viveu. O leite de cabras, puríssimo embora já sujeito agora à fiscalização e suas restrições, com as diversas combinações dela derivados, as franquias que vão renascendo sempre e através de tudo, a abundância de farinha de trigo e a manteiga e azeite precisos para temperar os peixes tipo corvina que se pescam em Cabo Branco, Rio de Ouro, e se salgam, em meia-salga, ao sol de Forte-Ventura ou de Lançarote, tudo isso faz da alimentação canária, ainda que algo monótona, um alimento digno da severidade conventual.

O clima, sempre estável, ajuda a criar bons corpos, saudáveis e limpos.

### Grandes e submissos

Têm os canários o orgulho de serem grandes e submissos, e disso fazem galhardia nas partidas em que jogam à pedra entre eles. A certeza de acertarem fazem deles exímios ginastas no lançamento de pedra ou outro projectil. O lançamento é manual e um deles presta-se, de bom grado, a servir de alvo humano, recorrendo a uma grande mobilidade enquanto os outros se empenham em alcançá-lo. Os apedrejamentos, proibidos por lei, adquiriram um carácter regional típico e gracioso pois as mulheres assistem a eles e avisam da vizinhança de alguma patrulha da Guarda Civil. Quando os famosos guardiões da paz espanhola chegam, já eles deixaram cair as pedras das mãos e elas nada dizem, o que faz extremamente difícil qualquer investigação.

Já tenho explicado bastantes vezes que a base da alimentação é o «gofio» de trigo, na Gran-Canária e o de milho em Tenerife. Essas ilhas-capitais de província, marcam o rumo às outras. Temos, portanto, que embora pouco seja a caça, sempre há quem descubra algumas rolas ou codornizes, que se cevam com ervas cheirosas do monte ou outro recheio estrangeiro. Raro acontece, porém, isso acontecer; de resto, a preferência dos canários, é pelos alimentos frescos, rejeitando os que possam fermentar.

Já hoje em dia é difícil encontrar os que guardem fielmente este decálogo de virtudes familiares e indi-

## Manifestações de Regosijo

No sábado à noite, Barcelos viveu horas de intensa alegria e de grande entusiasmo ao ser conhecida a decisão da Federação Portuguesa de Futebol que deu provimento ao recurso apresentado pelo Gil Vicente e anulando a decisão da A. F. B. e do seu Conselho Jurisdiccional.

Centenas de pessoas empunhando bandeiras e outros dísticos e balões luminosos, vieram para a rua numa grandiosa manifestação, percorrendo todas as principais artérias da cidade, não se cansando de dar vivas a Barcelos e ao Gil Vicente.

Esse entusiasmo e esse regosijo contagiaram-se às pessoas mais calmas e mesmo aquelas que pelo desporto têm pouco interesse levantaram-se das suas camas e vieram para a rua associarem-se a essas manifestações.

O Gil Vicente ingressou, assim, na II Divisão do Nacional e, por via disso, receberá na sua terra os melhores conjuntos nortenhos e, na sua companhia, alguns milhares de pessoas que virão a dar vida e movimento à cidade e às suas principais casas de negócio.

Têm, os desportistas de Barcelos, uma obrigação a cumprir, neste momento: unirem-se à volta do seu grupo mais representativo a fim de lhe dar confiança e moral, além de que terão de evitar, por todas as formas ao seu alcance, os espectáculos desagradáveis e anti-desportivos semelhantes àqueles que se verificou na passada segunda-feira.

Barcelos é hospitaleira e deve continuar a merecer de quem nos visita a mesma simpatia e a mesma consideração.

### Nesta Redacção

Esteve nesta Redacção a apresentar cumprimentos o nosso estimado assinante Senhor Alexandre Aragão, illustre professor da freguesia de Cabreiros.

Gratos pela gentileza.

viduais. Sucede, porém, que o canário é um emigrante muito apreciado em toda a América Central e do Sul, pois não se exime às mais rudes tarefas. Arrecada dinheiro, poupa-o enérgicamente e volta, de quando em quando, para fazer a felicidade da sua família, ou, se não a tem, a da sua freguesia dando-lhe água potável ou outra coisa que tenha sonhado.

## Várias Notas

Com a devida vénia transcrevemos do nosso prezado colega «Jornal de Notícias» a conhecida secção Várias Notas de um de Dezembro em que se refere a uma saborosa carta do nosso illustre amigo Snr. Augusto Soucaux.

«Estou de molho. Mas não quero morrer de véspera e sim no dia seguinte.

Parabéns por ter ressuscitado! «Vi e cri!»

Li com ternura o que escreveu sobre o meu saudoso amigo Herculano Nunes. Foi a ele, a seu irmão Ilídio e mais a Sousa Martins que lhes meti o vício de escrever nas gazetas. E todos deram boa conta de si! Com quase 9 anos «A Lágrima», título do quinzenário humorístico e ilustrado que redactorei, morreu às mãos do último quando tive de emigrar para o Brasil e ali, em posição modesta, fazia fotografia, no Observatório Astronómico das estrelas do Céu, mal pensando, então, que viria parar a Barcelos a fazer as da Terra, tão misteriosas e às vezes tão brilhantes... como as siderais.

Medito como era possível naquele tempo neste pequeno meio, quase na volta do correio, tantas pessoas e algumas com profundidade, responderam a plebiscitos como estes «É admissível o ciúme no Amor?» «Qual é a qualidade supra-excelente na Mulher?»

O P. F. parece que, pela zona do «Ofir», se deteve na interpretação do estilo de um prédio creio que em construção. Não vi nem toco de ouvido.

A gente muito lhe custa, em certa idade a acomodar-se a determinadas inovações. Como octogenário, conforme posso, que é pouco, e conforme sei, que ainda é menos, vou-me adaptando... E se assim não fosse ainda trabalhava em colódio, com a chapa húmida mas nada disto... agarrei-me logo firme ao filme.

O nosso cérebro de ontem, não é o de hoje.

Veja o curso da Linguagem:—«o ângulo donde se vê», «o panorama social», «o somatório do problema», «assunto bem vertebado»...

Muito gostava que numa igreja se repetisse, por exemplo, o sermão, de Vieira sobre o «Amor»...

Custa às vezes compreender isto e aquilo, por falta, talvez, de verdadeira interpretação...

Nesse jornaleco «A Lágrima» registei um dia um caso risonho. O seguinte. Havia aqui no Concelho e na freguesia de Encourados uma ponte cuja passagem se pagava. Um

boémio da época julgou um dia pregar uma partida ao arrematante do imposto. Montou num velocípede, pura novidade, e toca a pedalar e a transpor a ponte. Porém ouviu logo:

—«O amigo: Páre lá esse instrumentela». O que o desportista fez.

Porém em ar trocista, este: —«Mostre-me no Regulamento onde se lê *velocípede*». E acrescentou: «o que não está em Lei não é crime. Não pago».

—«Paga e paga bem. Aqui, claro como água: *carro de duas rodas puxado por um burro, tanto*».

Com uma gargalhada, recebendo a portagem: «a dificuldade sr., está na interpretação da Lei».

Veja o que se dá com as exposições de Picasso. Os visitantes em regra «confundem alhos com bogalhos», ao ver as suas composições. Mas compram por senobismo, porque é moda, isto suponho, na maioria dos casos.

A moda é despótica e acabamos quase todos por nos submetemos a ela.

Quando vejo um auto-retrato meu obtido no ponto mais alto do Brasil, o das Agulhas Negras do Itatiaia, com uns bigodes *super-kaiser* eu acho-me ridículo!...

Ainda esta noite li de Teixeira Pascoais:

«Cada época imagina e concebe as coisas de um modo especial».

E adeusinho...»

E com esta me fecho com chave de oiro. Na verdade Soucaux com os seus 38 anos (a ordem dos factores é arbitraria...) vale por muitos rapazes na graça e no espírito e na prodigiosa memória de que a todos os momentos dá provas. Ele e o meu querido amigo Dr. Augusto Monteiro, outro rapaz de 38 anos, que na sua projecção social, mental e intelectual desbancam os 83 já feitos.

Dois nomes, cada um na sua escala e no seu sector, que honram Barcelos.

P. F.

### GENTE NOVA

A esposa do nosso estimado Amigo e Administrador do *Jornal de Barcelos* Snr. Artur de Sousa Basto, deu à luz uma interessante menina.

—Também a esposa do nosso prezado assinante e amigo Snr. Manuel Pereira da Silva Ferreira, estimado ajudante de farmácia, deu à luz uma criança do sexo masculino.

Os nossos parabéns.